



## UM OLHAR ATRAVÉS DO ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO SOB A PERSPECTIVA DAS CARTAS PEDAGÓGICAS

YASMIN ESMERIO DE SOUZA<sup>1</sup>  
DIANA PAULA SALOMÃO DE FREITAS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – yasmin-esmerio98@hotmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – diana.freitas@ufpel.edu.br*

### 1. INTRODUÇÃO

Diante desse caos pandêmico que estamos vivendo, há 1 ano e 6 meses, a pandemia da covid 19 causou muitas mudanças não só para o cenário econômico, turístico, mas também educacional, afetando todos os níveis de ensino. Desta forma, foi preciso nos reinventarmos procurando novos caminhos para que, de alguma forma conluissêmos nossos objetivos. Partindo desta realidade, este trabalho foi constituído, a partir do componente curricular obrigatório Pré-Estágio em Ensino Médio do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Pelotas, desenvolvido de modo remoto emergencial.

Este trabalho tem como objetivo apresentar, a partir, de uma carta pedagógica, as reflexões do processo, socializando os registro das observações e aprendizagens desenvolvidas no Pré-Estágio do Ensino Médio.

O Pré-estágio, conhecido por estágio de observação, consiste na prática de observar a realidade da escola/da turma e, neste contexto, observar as interações em aula, a dinâmica do encontro juntamente com a professor regente da turma e membros da coordenação escolar. Segundo FREIRE (1996, p. 19) “Se não partirmos de nossas próprias perguntas e das perguntas de nossos educandos que vivem conosco a aprendizagem, não haverá construção de conhecimento”.

O uso do instrumento de registro, por cartas pedagógicas, pautou-se nos ensinos de Paulo Freire, com objetivo de auxiliar nos processos educacionais. A carta pedagógica nos proporciona um leque de oportunidades de maneiras simples e práticas, como troca experiências e diálogo com o outro, buscando novos caminhos através da escrita. Desta forma, as cartas pedagógicas nos remetem à uma reinvenção do saber e, segundo DICKMANN (2020, p.47)“A carta pedagógica tem o poder de reforçar a alteridade e o compromisso entre os seres comunicantes. A concordância com o texto e a troca de cartas vai reforçando as relações de interação e de dependência com o outro [...]. Para alcançar o objetivo com este texto, na próxima parte será detalhada a metodologia de trabalho e registro desenvolvida no Pré-Estágio do Ensino Médio.

### 2. METODOLOGIA

O estágio de observação nos cursos de licenciatura da UFPel estão organizados em componentes curriculares obrigatório e, na Geografia, é oferecido no 6º semestre. Em 2021, realizado de modo remoto emergencial por conta da



pandemia do Covid 19, a escola onde a primeira autora do texto fez as observações está localizada na Colônia de Pescadores Z3, na cidade de Pelotas. Após contato prévio e autorização da diretora da escola, assinou-se o Termo de Compromisso com informações solicitadas pela Secretaria Estadual de Educação (SEDUC-RS) e então, foram realizadas observações em encontros síncronos e atividades assíncronas, na plataforma *Google Classroom* e *Google Meet*, para acompanhamentos das interações, entre, professor e estudantes, e das produções dos estudantes. Além disso, foi construído coletivamente um roteiro no componente curricular Pré-estágio para orientar entrevistas realizadas com gestores, professores e estudantes.

No período de 03/05/2021 a 04/06/2021 foram realizadas quatro observações (8 horas/aula), com uma turma de terceiro ano do ensino médio regular. Na primeira observação foi feita uma conversa com os gestores e professor regente da turma, segunda e terceira em aulas síncronas e a última foi a participação em reunião pedagógica.

Os resultados destas observações e conversas serão apresentados na próxima parte deste texto, a partir de uma carta pedagógica que reuniu as informações sobre todas as observações realizadas, bem como as aprendizagens desenvolvidas sem, conteúdo identificar a escola ou os profissionais mencionados, de modo a preservar suas identidades. A carta foi construída considerando as seguintes características: registro de nossas ideias, escrita a partir de nossas experiências, envolvendo informações, notícias, reflexões, com método livre na escrita, conforme indicado por Dickmann, 2020.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir, das informações citadas acima os resultados e discussões desse trabalho serão apresentadas em forma de carta pedagógica, como pode ser conferido a seguir:

Pelotas, 17 de junho de 2021

Queridos colegas e Professora Diana

A escola **localizada na Colônia de Pescadores Z3** funciona junto com o prédio da E. M. E. F. Almirante Raphael Brusque, fundada em 2014. É uma escola de EJA que funciona num local onde, de dia, funciona uma escola municipal e a noite a uma escola estadual. A direção da escola é composta por uma professora (diretora) e por um professor (supervisor). A turma que observei foi uma turma de terceiro ano, 301.

Minha primeira observação se deu através da reunião pedagógica ocorrida no dia 10/05/21 iniciada às 20 horas, por meio da plataforma digital *Google Meet*, onde foram feitas perguntas de um roteiro elaborados na disciplina de pré-estágio em ensino médio.

Iniciada a conversa, o primeiro fato que me surpreendeu foram os desafios enfrentados por alguns docentes da escola, por conta de muitos professores



ministrarem disciplinas fora de suas formações. Ou seja, a professora da disciplina de Geografia é formada em História, porém, além de dar aula na disciplina de História, ela ministra Geografia, Sociologia e Filosofia. Neste contexto, percebo o quanto é desafiador a profissão docente. O professor além de manter a formação continuada na sua área, também tem que continuar atendendo outras, já que, por conta do sistema educacional, alguns alunos são privados de terem o professor adequado para a área da sua disciplina. Muitas vezes, não vale a pena para docentes de uma determinada disciplina se disporem a trabalhar num determinado horário, por ser uma escola considerada de zona rural, por ser uma escola noturna ou apenas por ser uma disciplina com carga horária baixa.

A minha segunda observação ocorreu através da aula síncrona no dia 11/05, às 22h, numa noite fria. Confesso à vocês que o sentimento de ansiedade bateu muito forte. Realizei a observação da aula pela plataforma *Google Meet*, ministrada pela professora da turma, tendo como foco, o conteúdo de “Velha Ordem e Nova Ordem Mundial”. Infelizmente, por causa da queda repentina da internet usada pela professora, a aula terminou às 22h:35min.

Na Terceira observação, novamente assisti uma aula síncrona, no dia 25 de maio, às 21h:08min na plataforma *Google Meet*, ministrada pela professora já mencionada, tendo como foco a continuação do conteúdo “A velha ordem mundial: O período da Guerra Fria Mundial”.

Diante destas duas observações feitas é notório que há muitas limitações no ensino remoto tanto para o corpo docente das escolas, como para os discentes. Visto que, nem todos têm acesso à internet de qualidade, ainda há professores sem domínio das tecnologias, desenvolvendo neles sentimento de culpa por não conseguirem ir adiante no processo de aprendizagem.

Já a minha quarta e última observação ocorreu pela participação na reunião pedagógica no dia 26 de maio, às 18hrs pela plataforma *Google Meet* coordenada pelo supervisor da escola.

No decorrer desta observação ficou claro que apesar do ensino remoto e distanciamento social as escolas se mantiveram ativas, a reunião pedagógica nos remete a uma gestão democrática onde há diálogo. Que visa o desenvolvimento do ano letivo, as formas de trabalho a serem seguidas com objetivo de levar o melhor da educação ao educando, mesmo que seja à distância.

No decorrer do meu estágio de observação aprendi o quanto é importante esta prática de observar e conhecer o ambiente escolar. A prática da observação é algo essencial para que avancemos em sala de aula. Se não tivermos uma análise completa da turma, se não soubermos escutá-los, não tem como andarmos em harmonia. É preciso ter um olhar sensível e uma postura reflexiva para que o nosso ensinar sejam significativos.

#### 4. CONCLUSÕES

Após, as observações percebi como futuros docentes é necessário desenvolvermos uma participação coletiva com afetividade e diálogo, valorizando as experiências do próximo que estão inseridas no ambiente escolar, seja ele aluno,



professor ou funcionário. Dessa maneira, partindo da experiência vivenciada no estágio anterior, espero que no estágio de regência, seja melhor, principalmente com uma maior participação dos estudantes da escola, ainda que de modo remoto emergencial, pois, percebo que sem a participação dos discentes se torna impossível desenvolver uma boa prática.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, Madalena. Observação, registro e reflexão. Instrumentos Metodológicos I. 2<sup>a</sup> ED. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1996, p.1-21.

DICKMANN, Ivanio. As dez características de uma carta pedagógica. In: PAULO, Fernanda dos Santos. DICKMANN, Ivo (Orgs.). Cartas pedagógicas: tópicos epistêmico-metodológicos na educação popular.1.ed. Chapecó: Livrologia, 2020, p.37-53. (Coleção Paulo Freire; v. 2).